

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Prevalência de Transtornos Afetivos em Pacientes no Pré-Operatório de Cirurgia Bariátrica

Relatoria: Richardson Miranda Machado

Autores: Érika Sabrina Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a obesidade é uma condição complexa, com sérias dimensões sociais e psicológicas, que afeta vários grupos etários e socioeconômicos. A alternativa de tratamento mais procurada atualmente é a cirurgia bariátrica, principalmente devido à falha dos métodos tradicionais. Os sintomas depressivos, de ansiedade e de estresse podem estar presentes no pré-operatório da cirurgia bariátrica, podendo comprometer o sucesso da cirurgia. Objetivo: analisar a prevalência dos sintomas dos transtornos depressivos, de ansiedade e de estresse em pacientes no pré-operatório da cirurgia bariátrica. Métodos: estudo transversal, de caráter exploratório-analítico, de abordagem quantitativa e amostra não probabilística, desenvolvido em uma clínica de médio porte, referência na execução de cirurgias bariátricas na região Centro-Oeste de Minas Gerais, Brasil. A coleta foi realizada de período de março de 2020 a setembro de 2022, com 154 pacientes em pré-operatório bariátrico, utilizando-se do Inventário de Depressão de Beck II; da Escala de Estresse Percebido (PSS-10) e da Escala de Avaliação de Ansiedade de Hamilton, obedecendo as normas e salvaguardas estabelecidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu (UFSJ/CCO). O estudo incluiu pacientes de ambos os sexos, de idade igual ou maior de dezoito anos e alfabetizados. Quaisquer condições que interferissem na coleta e na mensuração dos dados e/ou informações incompletas foram utilizadas como critérios de exclusão. Realizou-se análise descritiva e de associação dos dados. Resultados: o estudo identificou que não há correlação estatística significativa entre estado nutricional, depressão, ansiedade e estresse. Mas houve significativa associação entre o sexo feminino, a ansiedade e a depressão na amostra estudada. Conclusão: diante desses achados pode-se concluir que as linhas de pesquisa mais atuais apontam para a não existência de uma correlação direta entre obesidade e desenvolvimento de transtornos mentais, mas sim a presença destes levando a uma maior probabilidade de desenvolvimento de quadros de obesidade.